

INICIATIVAS DA UFPEL DURANTE AS ENCHENTES DO RS DE 2024.

JULIA BUENO DA ROSA¹; MARIA DA GRAÇA SARAIVA NOGUEIRA²

¹UFpel – jubuerosa@gmail.com

²UFpel – proffgraca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho serão apresentadas diversas iniciativas da UFpel em questão das enchentes no Rio Grande do sul de 2024, visando realizar um levantamento de dados e demonstração das atividades realizadas em parceria com o poder público beneficiando os indivíduos e a própria sociedade buscando recuperação da cidade com um todo.

O objetivo deste trabalho é buscar saber se a UFpel realizou alguma ação em conjunto com o poder público para beneficiar os indivíduos que sofreram com os impactos do desastre ambiental ocorrido em detrimento das enchentes de 2024.

Para compreender um melhor cenário da região de Pelotas, foi criado pelas autoridades a Sala de Situação, no nono batalhão de Infantaria motorizado, que reunia diariamente autoridades públicas da prefeitura de Pelotas, defesa civil, corpo de bombeiros, brigada militar, meteorologistas, matemáticos, engenheiros ambientais, hídricos e cartógrafos, entre outras especialidades e serviços, para debater sobre as ações referentes a contenção das águas que avançam sobre a cidade.

Durante a pesquisa foram encontradas diversas iniciativas visando incentivar a gestão pública no desenvolvimento de soluções eficazes para avaliação de risco ao evento de inundação de maio de 2024, ampliando assim a capacidade de resposta a esse evento extremo; para que haja uma melhor compreensão e descrição destas ações, elas serão separadas em quatro figuras de acordo com seus eixos de atuação facilitando a visualização geral das ações.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho foi através de uma pesquisa bibliográfica através da qual as informações previamente disponíveis em canais digitais da própria universidade Federal de Pelotas foram utilizadas para construir uma narrativa descritiva das ações realizadas.

Segundo Guerra (2023) e Cristóvão da Cruz (2023) a pesquisa bibliográfica se trata da análise de materiais já existentes que são estudados para realizar uma nova visão do mesmo evento ou assunto tratado da fonte primária, que contribui para a fundamentação teórica do trabalho. É uma realização comum na construção de diversos trabalhos de pesquisas que se concentram exclusivamente em fontes bibliográficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção do trabalho serão apresentadas as iniciativas das ufpel que foram realizadas durante o período das enchentes.

Figura 1: Apresenta as iniciativas da UFpel que estão relacionadas a estrutura e transporte.

Iniciativas da UFpel em questão de Estrutura e Transporte:
--

- Conversão de espaços em abrigos para pessoas e animais domésticos.
- Abrigo de animais de grande porte.
- Disponibilização de frota para resgate de pessoas, coleta de alimentos.
- Utilização de 20 geradores da universidade;
- Manutenção da estrutura.

Fonte: Rosa, 2025.

Das iniciativas em questão de estrutura e transporte a Ufpel teve as seguintes ações: conversão temporária de dois espaços da universidade em abrigos para pessoas e animais domésticos, que atendeu 370 pessoas; abrigo de animais de grande porte, como porcos e cavalos na Fazenda Escola; disponibilização da frota da universidade, como ônibus, caminhões, vans e carros para resgate de pessoas, coleta de alimentos e assistência aos que precisam; alimentação de prédios com 20 geradores da universidade e Manutenção predial preventiva e corretiva de dois abrigos/alojamentos.

Figura 2: Apresenta as iniciativas da UFPel que estão relacionadas ao voluntariado.

Iniciativas da UFPel em questão de Voluntariado da comunidade Universitária:

- Envolvimento de voluntários na ação de acolhimento às vítimas;
- Gestão da informação nos abrigos mapeados de Pelotas.
- Participação da UFPel em mutirão de atendimento dos sistemas de justiça e de assistência social.
- Promoveu o evento “Tarde com SOLIDARIEVET”.
- Participação no grupo de pesquisa de Nutrição no Autismo.
- Organização do Projeto de Extensão “Mãos Solidárias: Acolhendo e Reconstruindo Pelotas”.

Fonte: Rosa, 2025.

Das iniciativas relacionadas ao voluntariado, houve: envolvimento de 350 voluntários, sendo estudantes, professores, técnicos e pessoal terceirizados da UFPel na ação de acolhimento às vítimas; gestão da informação nos mais de 55 abrigos mapeados de Pelotas, que contava com 160 voluntários (estudantes e servidores) que registravam diariamente os dados de abrigados e as necessidades de cada abrigo; participação da UFPel em mutirão de atendimento dos sistemas de justiça e de assistência social em abrigos de Pelotas que visava levar documentos e cidadania às pessoas desalojadas em decorrência das cheias que assolaram o RS; O colegiado da graduação de veterinária promoveu o evento “Tarde com SOLIDARIEVET”, que consistia em palestras beneficentes sobre temas do mundo veterinário, voltadas a arrecadar fundos para os abrigos de animais da cidade de Pelotas; participação no grupo de pesquisa de nutrição no autismo em união com os docentes da graduação e da pós-graduação em Nutrição e Alimentos, de forma voluntária no abrigo municipal destinado às famílias atípicas; o departamento de ciência e tecnologia agroindustrial organizou o projeto de extensão “Mãos Solidárias: acolhendo e reconstruindo Pelotas” em prol da comunidade, a proposta tinha por objetivo dar apoio aos abrigos, auxiliando na classificação e distribuição de doações para as vítimas das enchentes.

Figura 3: Apresenta as iniciativas da Ufpel em relação a atuação profissional nas reuniões de crises:

<p>Iniciativas da UFPel em questão de Atuação profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atuação no comitê de crise da Prefeitura de Pelotas; - As atividades em conjunto com a Sala de Situação do Comitê de Crise Municipal de Pelotas e o Comitê de Crise Regional. - Identificação de monitoramento e na investigação dos protocolos. - Implantação de sistema de monitoramento; - Força tarefa no atendimento dos animais domésticos em todos os abrigos. - Resgate e reabilitação dos animais silvestres; - Equipe de campo, para atender múltiplos locais e funções. - Contribuição ativa na previsão dos níveis de inundação. - Participação em ações de prevenção de contágio de doenças. - Mapa topográfico 3D da cidade de Pelotas.
--

Fonte: Rosa, 2025.

Das iniciativas da UFPel em questão da atuação profissional nos ambiente necessários tinham: atuação no comitê de crise da Prefeitura de Pelotas; as atividades realizadas em conjunto com a Sala de Situação do Comitê de Crise Municipal de Pelotas e o Comitê de Crise Regional resultaram de uma série de interações técnicas, com colaborações preconcebidas entre o município de Pelotas e outras entidades como a defesa civil militar; identificação de monitoramento hidrológico, modelagem hidrológica, topografia, modelagem temporal, modelagem hidráulica, previsões meteorológicas (vento/chuva), e na investigação de lacunas nos protocolos; Implantação de sistema de monitoramento em tempo real em diversos pontos da Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo; força tarefa no atendimento dos animais domésticos em todos os abrigos, prestava atendimento veterinário nos locais e no hospital veterinário, incluindo o recolhimento e destinação de cadáveres; resgate e reabilitação dos animais silvestres; equipe de campo, para atender múltiplos locais e funções tais como alojados os animais, atividades no hospital veterinário, suporte de médicos veterinários, entre eles professores, técnicos, residentes, do curso de medicina veterinária da UFPel; a UFPel contribuiu ativamente na previsão dos níveis de inundação do Canal São Gonçalo durante a crise climática no Rio Grande do Sul. Por meio da utilização de modelos de medição e machine learning (uso de inteligência artificial) foi possível prever o nível da água do São Gonçalo durante um certo período; Professores e alunos do curso de fisioterapia da UFPel, em parceria com a liga de fisioterapia hospitalar, participam de ações de prevenção de contágio de doenças virais respiratórias nos abrigos da ESEF e CESC e mapa topográfico 3D da cidade de Pelotas: Um projeto interdisciplinar, organizado por professores e estudantes da UFPel, para auxiliar as autoridades públicas no planejamento urbano e na mitigação das enchentes oriundas do Canal São Gonçalo e Lagoa dos Patos, em Pelotas.

Figura 4: Apresenta as iniciativas da UFPel em relação a coleta e entrega das doações:

<p>Iniciativas da UFPel em questão de Coleta e distribuição de doações e refeições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mediação entre os movimentos sociais e o poder público.

- Definições de pontos de arrecadação;
- Doação de marmitas.

Fonte: Rosa, 2025.

Das iniciativas da ufpe para coleta e distribuição de doações e refeições houve: mediação entre os movimentos sociais e os órgãos do poder público (Prefeitura e Defesa Civil), principalmente na coleta e distribuição de alimentos para os movimentos sociais; estabelecimento de pontos de arrecadação de doações na Instituição e doação de 100mil marmitas para os locais que estão produzindo refeições para os desabrigados.

4. CONCLUSÕES

Através da continuidade do trabalho pode ser possível perceber que majoritariamente as iniciativas foram para a recuperação dos indivíduos, dos pets e da cidade em geral levando apoio da melhor maneira possível, através da participação constante em diversas esferas de acordo com as especializações que eram necessárias para cumprir uma boa gestão entre os voluntários disponíveis e suas habilidades.

Dentre os pontos que mais se destacam temos a participação dos estudantes, professores, técnicos e pessoal terceirizado; disponibilização de frotas de resgate, cuidados veterinários, e criação do mapa topográfico 3D da cidade de Pelotas.

Conclui se então, que as iniciativas da Ufpe foram medidas humanitárias e solidarias que tiveram impactos positivos destinados a pessoas, animais de estimação, de grande porte e silvestres, além disto foram ações que solucionaram problemas de curto prazo e com impactos imediatos.

Na continuidade do trabalho fica perceptível a falta da precisão numérica dos indivíduos que foram afetados positivamente com a realização de tais iniciativas, ou seja, não é possível estimar o impacto das mesmas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRISTÓVÃO DA CRUZ, W. GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO ACERCA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL. Revista OWL (OWL Journal), [S. l.], v. 1, n. 1, p. 14–29, 2023.

<https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/6>

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. Revista OWL (OWL Journal) -REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361.

<https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Acontece na UFPel. Emergência Climática, [s. l.], [s. d.]. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/emergenciaclimatica/acontece-na-ufpel/>